

Integração da rede brasileira de ATMs é de apenas 30%

EUA e Reino Unido estão bem mais avançados, diz estudo da **DTS**

Rosana Hessel
de São Paulo

Menos da metade das redes de caixas eletrônicos, ou ATMs (do inglês Automatic Teller Machines), dos bancos brasileiros está integrada. É um estágio anterior ao dos bancos britânicos e norte-americanos, cujas redes estão totalmente unificadas. De acordo com dados da brasileira **DTS Latin America**, 70% das redes de ATMs dos bancos não estão integradas, que são as pertencentes dos bancos **Banco do Brasil, Bradesco, Itaú**. Dos 30% das redes integradas, a **TecBan**, que opera a rede Banco 24 horas, responde por 23,5%. O restante, corresponde à rede Verde-Amarela (dos bancos públicos), operada pela ATP.

Esses números serão apresentados pelo presidente e CEO (Chief Executive Officer) da **DTS, Fernando Parra**, durante o Ciab 2004, principal evento de tecnologia nos bancos, organizado pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), que começou ontem e termina sexta-feira, em São Paulo. "O Brasil ainda não começou a integração. Esse processo ainda está na fase de discussões, mas ele se torna importante quando os bancos esperam uma redução dos juros", lembra Parra. Segundo ele, um cenário com juros abaixo de 14% seria desastroso para os bancos. "Por isso, eles precisam reduzir custos ao máximo e não dá para aumentar a capilaridade da rede de ATMs sozinho. Isso sai muito caro", diz.

A **DTS** encomendou uma pesquisa para a inglesa **Retail Banking Research Limited**, de Londres, sobre o mercado mundial de ATMs para comparação do mercado brasileiro com os Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. De acordo com o estudo, o número de transações bancárias de ATMs nos Estados Unidos e no Brasil é bastante próximo. No entanto, a densidade de ATMs é muito inferior. Enquanto aqui existem 401 ATMs por cada milhão de

Mercado mundial de ATMs

- ▶ Na Europa, **36,9%** das ATMs pertencem aos **25** maiores bancos e empresas operadoras - 23 deles estão no Reino Unido, França, Espanha e Itália
- ▶ Nos Estados Unidos, **85%** das ATMs são administradas por uma fusão entre a **Concord EFS** e a **First Data**. Os ATMs operam com diversas bandeiras, mas existe interoperabilidade entre os cartões
- ▶ No Brasil, **70%** das ATMs pertencem aos maiores bancos (**Banco do Brasil, Bradesco e Itaú**). Os outros **30%** correspondem às redes do Banco 24 horas e à rede Verde Amarela (dos bancos estaduais não privatizados), operada pela ATP

Fonte: DTS

habitantes, nos Estados Unidos e na Espanha — que inicia, agora, a integração dos caixas —, esse número é três vezes maior: 1,24 mil máquinas por milhão de habitantes.

A discussão sobre a unificação da rede de ATMs nacional toma corpo esta semana, durante o Ciab, pois vem sendo defendida pela Febraban. De acordo com **Parra**, será necessário muito investimento na capilarização dessa rede e melhorar o

posicionamento do Brasil junto aos bancos estrangeiros. "A terceirização é uma alternativa e, assim como a **IBM**, estamos interessados em partes dela", diz ele. Ele conta que a **DTS** negocia com um banco para dar suporte financeiro ao projeto, quando ele vier a ser concretizado. "Não temos os **US\$ 100 milhões** da **IBM**, mas acreditamos que os bancos não vão entregar essa rede para apenas um fornecedor", diz.